

CANNABIS: USO MEDICINAL DA CANNABIS PARA O TRATAMENTO DA DOR NEUROPÁTICA

Autor(res)

Fernanda Cristina Gontijo Evangelista
Paula Alves Ferreira

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE TIMBIRAS

Resumo

A Cannabis sativa L., conhecida popularmente como maconha, tem seu uso disseminado pelo mundo desde a antiguidade. A maconha é a droga ilícita mais utilizada mundialmente, o fumo crônico pode provocar alterações das células do trato respiratório e aumentar a incidência de câncer de pulmão entre os usuários, alterando funções físicas e psicológicas. Um dos efeitos associados ao longo tempo de exposição aos canabinoides é a dependência dos efeitos psicoativos, o que se torna um determinante na classificação da droga como substância proscrita e como droga de abuso sendo um problema na saúde pública. A Cannabis Medicinal através da modulação dos fitocanabinoides em sua essência THC/CBD (tetrahydrocannabinol/canabidiol) tem demonstrado bastante interesse na medicina. O CBD por exemplo é um pelo tipo de canabinoide natural, ele tem efeito anticonvulsivante, ansiolítico e compete receptor CB. Já o THC tem ação analgésica e principal componente psicoativo da planta. A dor neuropática é definida como a dor causada por lesão ou disfunção do sistema somatossensorial, nos axônios ou corpo dos neurônios causando interrupção da bainha de mielina tanto no sistema nervoso periférico quanto no central. Os canabinoides, no caso o THC age rapidamente nos receptores causando uma resposta e inibindo a dor e não causam efeitos adversos colaterais, sendo que, agonistas do receptor CB2 agindo e ativando-o podem reverter a hipersensibilidade sensorial observada nos estados de dor neuropática. Em ensaio clínico randomizado, os pacientes que fizeram o uso do canabinoide apresentaram melhoria considerável quanto aos sintomas da neuropatia periférica. Nos ensaios pré-clínicos observou-se a ação analgésica com o uso do canabidiol nos diferentes estímulos da dor. O intuito e relevância desta pesquisa, é mostrar o avanço da medicina e proporcionar melhores condições de saúde para a população que sofre com dores crônicas. Conclui-se que sendo legalizado seu cultivo, pode minimizar a exploração dessa matéria prima importada, diminuindo os gastos governamentais com os problemas de saúde gerados por doenças crônicas e até mesmo contribuir para o estímulo aos novos estudos científicos sobre outras plantas medicinais. A fim de evitar discriminações, será necessário tanto a mídia, quanto profissionais da saúde, divulgarem informações para conscientizar a população de modo geral, a importância clínica da maconha. Espero que esta pesquisa proporcione melhor entendimento e esclarecimento do tema.